



AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE E DIABETES: (RE)CONSTRUINDO INFORMAÇÕES

Shayane Bezerra dos Santos¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra².

¹ Aluna do curso de enfermagem da URCA, bolsista FUNCAP; ² Enfermeira Mestre em Modelos de Decisão e Saúde pela UFPB e professora da URCA.

INTRODUÇÃO: O diabetes é um grupo de doenças crônicas metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. É considerado pela Organização Mundial da Saúde como uma prioridade da saúde pública frente a sua elevada carga de morbimortalidade. O cuidado integral ao paciente com diabetes e sua família é um desafio para os profissionais que compõe as equipes de saúde, especialmente para poder ajudar o paciente a mudar seu modo de viver, onde aos poucos, ele deverá aprender a gerenciar sua vida em um processo que vise qualidade de vida e autonomia. Nesse contexto a enfermagem se destaca como sendo uma categoria, que possui habilidades de trabalhar e implementar atividades de educação em saúde, para efetividade e adesão do paciente com diabetes. **OBJETIVO:** Criar oportunidade através de ação educativa em saúde para que um grupo de usuários portadores de diabetes expressem suas dúvidas e preocupações a respeito da patologia e seu auto-cuidado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de caso, realizado no período de setembro a novembro de 2013, durante as atividades curriculares da disciplina de Estágio Supervisionado I (área comunitária) da Universidade Regional do Cariri. A ação foi desenvolvida com um grupo de usuários portadores de diabetes, na sala de espera, de uma Estratégia de Saúde da Família – ESF do município de Juazeiro do Norte – CE, onde estes foram selecionados pelos Agentes Comunitários de Saúde. **RESULTADOS E DISCURSÕES:** O encontro foi dividido em três momentos. O primeiro constava de uma abordagem sobre o diabetes, mostrando o que é a doença, as complicações



que esta pode ocasionar, a prevenção e o tratamento. No segundo momento foi utilizado uma dinâmica para tirar as dúvidas tanto das explicações do momento anterior como outras já existentes. Foram distribuídos cartões aleatoriamente que tinham perguntas sobre o estilo de vida que um paciente com diabetes deveria seguir para ter uma melhor qualidade de vida, a cada pergunta era explicado sobre a temática e indagado aos usuários suas dúvidas e preocupações dentro do contexto abordado. No terceiro e último procurou-se enfatizar a importância da alimentação para o controle glicêmico, onde foi montada uma mesa de café da manhã, que trazia os alimentos adequados para um portador de diabetes. Ressaltou-se também a adesão ao tratamento farmacológico que desempenha-se como peça chave no processo de prevenção de agravos causados pela doença. Após a ação os alimentos foram servidos aos usuários que fizeram parte da educação em saúde.

CONCLUSÃO: Conclui-se que tanto a saúde quanto a educação buscam caminhos para construir um sujeito de permanente aprendizagem, aprendendo a aprender, aprendendo a ensinar e (re)construção de conceitos. Foi possível constatar também durante a educação para a saúde a relevância do enfermeiro junto aos usuários, sendo possível identificar as principais dúvidas e entraves que dificultam a adesão ao tratamento, podendo o profissional atuar nestes problemas para minimizá-los almejando acima de tudo, a promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes; Educação em saúde; Enfermagem